

Professoras
em versos

Alfabetização de Jovens e Adultos – AJA

Franca-SP

2019

REALIZAÇÃO

Prefeitura de Franca
Secretaria Municipal de Educação

PREFEITO

Gilson de Souza

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Edgar Ajax dos Reis Filho

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

Renata Cristina Mantovani Natal

DIRETORA DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Rita Marta Mozetti Silva

AJA na rede social: Grupo no Facebook

SME/AJA: ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE FRANCA

<https://www.facebook.com/groups/310060792383227/?ref=bookmarks>

E-Book da obra:

<https://rmozetti.wixsite.com/leituraeescrita>

M91p	Mozetti, Rita (Org.) Professoras em versos: alfabetização de jovens e adultos. / Rita Mozetti (org.). - Franca (SP): Grafimpress , 2019. 103p.; il.
	ISBN: 978-65-81364-00-7
	1.Poesia. I.T.
	2.Educação.
	3.Versos. CDD 869.91

Revisão ortográfica: Isabella Mozetti Silva e Rodrigo da Silva Souza

Fotografias: Isabella Mozetti Silva

PREFEITURA DE FRANCA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Professoras

em versos

Alfabetização de Jovens e Adultos – AJA

Organização: Rita Mozetti

Franca-SP

2019

Dedicamos a obra, às Professoras e Professores que transformam vidas, que ensinam, mas também aprendem, que mesmo diante de todos os desafios, possuem brilho no olhar, resiliência, e a cada dia, renovam energias. A vocês, nosso carinho e reconhecimento. Que todos os seus dias, sejam de muita poesia.

PREFÁCIO

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

Paulo Freire

Esta obra, bem que poderia ser a continuidade de “*AJA Histórias para contar*”, publicado no ano de 2017, pois encontraremos muitas histórias da vida real da equipe de professoras da Alfabetização de Jovens e Adultos do Município de Franca-SP.

Histórias que se transformaram em poemas e que a cada página lida, tornam-se verdadeiras poesias. Nossas histórias nos mantêm vivos e ativos neste mundo, nos revelam por completo. Obra que narra o *como se tornaram professoras, desafios enfrentados e pessoas inspiradoras que as incentivaram para o magistério, ‘o ser professor’ contado em estrofes e versos. Professoras que são verdadeiras fontes de inspiração.*

Que alegria, a cada ano, apresentar os registros dessas profissionais do ensino! Professoras que, por alguns instantes, desligaram-se da rotina diária, deram uma grande volta ao passado e trouxeram grandes lembranças.

Lembranças de momentos que revelam quem são, os desafios enfrentados e qual a verdadeira missão. Memórias que afloraram, devido à publicação deste livro.

Para compor o poema, tiveram que abrir o baú de fotos, recorrer à memória e a acontecimentos ora adormecidos. Escrita que as levaram a profundas reflexões, lágrimas, alegria e contagiante emoção. Perceberam que para escrever, foi necessário abrir também, o coração. Histórias que retratam sonhos e envolvimento dos pais, ao ver a filha tornar-se professora.

Em um dos poemas, conheceremos um pai que, todos os dias, acompanhava a filha no trajeto para a escola, carregava com orgulho os materiais escolares dela, mas não estava mais presente quando ela, enfim, se formou. Sentimentos, papel, caneta, computador e um poema para escrever.

Acredito que, esta obra, se destaca porque contém realidade, vivências e experiências de mulheres fortes, profissionais e dinâmicas na arte de ensinar e aprender. Afinal, são PROFESSORAS, e com certeza, muitas aventuras têm para nos encantar e emocionar. Mulheres que não fogem à luta!

Durante a leitura, é possível imaginar e sentir as dificuldades enfrentadas, o apoio da família, o orgulho do diploma de professora, anseios e a alegria das conquistas.

A leitura nos proporciona conhecermos quem são essas professoras, que compartilham momentos e ideais, ao nosso lado. Quantas coisas desconhecíamos de suas lutas diárias. Algumas, infância de fartura, frutas no quintal, mas para outras, muitas faltas e necessidades. Mas, algo é comum a essas mestras: o sonho de ser professora. Muitos foram os motivos que as levaram a trilhar o caminho do magistério, a certeza da responsabilidade da missão e até ministério.

Mulheres que, ainda meninas, já sonhavam em ser professoras e que, como presente, ganhavam uma lousa pintada na parede. Cresceram com livros e gizes em mãos.

A brincadeira de infância, tornou-se realidade. Agora, os alunos e alunas são de verdade. As “meninas” formaram-se professoras. A “lousinha”, um imenso quadro verde ou branco e as bonecas criaram vidas. Sim, tudo é real e o magistério algo especial.

Dúvidas também surgiram durante a caminhada, muitas dessas professoras não tinham certeza de onde chegariam, algumas desacreditavam

do potencial e pensar em desistir fez parte do caminhar. Mas, em meio a tantas dúvidas, nem perceberam que dez, vinte ou trinta anos, haviam passado em sala de aula, e muitos educandos e educandas se formaram com seus ensinamentos e exemplos.

Ah, que saudades tenho, Ele sempre esteve comigo, Vida em versos, Melhor escolha, No lugar certo, Todos os caminhos levaram ao magistério...
São alguns dos poemas que encontraremos ao virar de páginas.

Convido-os a conhecerem histórias da vida real, em que os sonhos acontecem, inclusive, estas profissionais do ensino, também são poetas. Literalmente, *Professoras em versos!*

Rita Marta Mozetti Silva

Diretora de AJA

Novembro de 2019

Ser Professor

Renata Cristina Mantovani Natal

Coordenadora de Educação

Quando era pequena, não queria ser professora, essa vontade veio depois de pensar em ser astronauta e viver no mundo da lua, veterinária para ser dona de todos os cachorros que minha mãe não me deixava ter. Também quis ser arqueóloga, pois adorava os filmes do Indiana Jones e suas aventuras, mas antes de ser aventureiro, o “Indiana” é professor...

Não sei dizer quando veio a vontade de ser professora, acho que nasci professora.

Quando criança, brincava de escolinha imitando minhas professoras. Quando aprendi a ler, lia em voz alta para minha avó, que já não conseguia mais fazer a leitura da Bíblia, mas naquele momento, ela não era minha avó, era minha aluna, e eu, a professora brava!

Lembro de todas as minhas professoras, as de catecismo com seus doces e flores aos domingos de manhã, as da escola com seus cadernos grossos com folhas de mimeógrafos coladas e que cheiravam álcool. Carregar esses cadernos até à sala dos professores, era prêmio dados somente aos melhores alunos.

Recordo-me dos professores inspiradores que tive. Professores que, futuramente, tornaram-se meus colegas de trabalho.

Professores que inspiraram a como ser um bom professor, e os que inspiraram a como não ser... Mas todos, cada um a seu modo, contribuíram para minha formação. Sou o que sou, graças a eles.

O magistério me encontrou, e eu me encontrei no magistério, com tudo que o compreende, com a afetividade maternal, a atenção terapêutica, a expressão teatral, o instinto medicinal, a reflexão filosófica, a prática pedagógica e o amor familiar. A escola é uma família.

Ser professor é ser tudo, é despertar o melhor do outro.

Sempre soube da importância do professor, mas só tomei consciência do seu espaço e influência, quando ouvi minha filha dizer: “Mamãe, essa escola e essa professora, me salvaram”. Até hoje me emociono quando recordo dessas palavras, que após alguns anos, são tão presentes e importantes.

Professores marcam, perdem e salvam pessoas. Eu fui salva por professores que acreditaram em mim. Minha filha foi salva e teve a oportunidade de reconhecer e dizer isso para a professora e diretora da escola em que estudava. Foi uma manhã emocionante, e para mim, inesquecível.

Nada é mais valioso que um ser humano salvo, em sua vontade de viver, em sua coragem de seguir adiante. Os alunos da AJA, encontraram professoras realizadoras de sonhos, de esperança, autoconfiança e entusiasmo. Com profissionalismo e amor, as professoras da AJA, transformam vidas, constroem um presente e futuro de dignidade e autonomia.

Como diria Paulo Freire: “Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante”. Parabéns a toda equipe AJA que impregna de sentido as tardes e noites de seus alunos e alunas.



MISSÃO DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - AJA

“Garantir Educação de qualidade, assegurando acesso, permanência e sucesso de todos os educandos: jovens, adultos e idosos, por meio da participação, inclusão, equidade e aprendizagem contínua ao longo da vida”.

SUMÁRIO

A MENINA E O TEMPO	17
AH, QUE SAUDADES TENHO	20
AJA: A MENINA DOS MEUS OLHOS	25
CAMINHOS.....	28
DA FUNÇÃO À MISSÃO.....	31
DECISÃO.....	35
ELE SEMPRE ESTEVE COMIGO	40
EU, PROFESSORA.....	44
FOI ASSIM.....	47
HÁ TEMPO PARA TUDO.....	50
LUCINHA	53
MELHOR ESCOLHA	57
MEU MINISTÉRIO	60
MISSÃO	63
NO LUGAR CERTO	66
O ACASO NÃO EXISTE	69
PROFESSOR: AQUELE QUE AMA O QUE FAZ.....	74
PROFESSORA: UM IDEAL.....	77
RAZÕES.....	81
SER PROFESSORA	84
SONHAR E REALIZAR	87
TODOS OS CAMINHOS LEVARAM AO MAGISTÉRIO	91
VIDA EM VERSOS	94
VIVER, AMAR E ENSINAR	99

A menina e o tempo

Eloiza Cristina Roncari Piccioni

Menina do campo
Morou no Bom Jardim.
Saudades da infância
Que ficou em mim.

Infância jamais esquecida
Brincadeiras:
Bola, bugalho e boneca
Mas “escolinha”
Era a brincadeira preferida.

Sonhava ser professora,
Sonhava sim...
Parou de estudar
Seu destino, era só trabalhar.

O tempo passa...
Tudo muda;
Sempre persistente
Volta a estudar.
Fez Magistério,
E a faculdade
Foi cursar.

Vida difícil
Complicada de se explicar
Nem dá vontade de recordar.

Com dificuldades,
O diploma veio a conquistar.
Os avós diziam:
“Um concurso deve prestar”.

A noite da formatura
Naquela doce alegria.
Sorriso nos lábios,
Mãos trêmulas
E o coração
Que forte batia.

Hoje sou profissional
Ensino a ler e escrever.
Crianças, jovens e adultos
Me encanto ao vê-los aprender.

Agradeço a Deus
Por tudo que passei.
Prossigo minha jornada
Valorizando tudo que conquistei.



Eloiza

Ah, que saudades tenho

Adelice Maria Dezem

Ah, que saudades da minha infância
Família pobre, interior de São Paulo
Éramos em muitos irmãos
A situação não era boa
Nada promissora.

Minha rainha
Aquele que me deu a vida
Foi embora
Nos deixou
Nem ao menos a conheci.

Meu pai
Sem saída
Tomou a decisão
Os filhos entregou para a doação.

Ah, que saudades da minha infância
Dias de alegria, tristeza, amores, provações.
A nova família com carinho e dedicação
Me acolheu
E conquistou minha admiração
Sempre dizia: “Você é nossa filha de coração”.

Aos poucos, fui entendendo minha situação
E conhecendo meus novos irmãos.

Ah, que saudades da minha infância
Pega-pega, esconde-esconde
Corre cutia atrás da tia...
Queimada e alegria
Internet não existia.

Na escola
Muitas notas vermelhas
Meu boletim coloria
Em casa, o castigo vinha.

Assim, venci o fundamental
Também venci o ensino médio
Mas foi no magistério
Que me encontrei.
Encontrei também dona Maria Helena
Professora, mulher de fé
E seu conselho, ainda hoje posso ouvir:
“Quem não estuda, nada é, nada tem”.

Brava, exigente, mas de coração resplandecente
Sincera, sábia e um exemplo a seguir...
Foi aí que decidi: “Quero ser professora também”.

Estudo, trabalho

E uma longa jornada me aguardava
O diploma veio e com ele me sentia mais gente.

Formatura, diploma, casamento e grávida de gêmeos também.
O casamento acabou,
Mas três filhos para sempre
Meu coração conquistou.

Sozinha com os três
Mas Deus me capacitou
Meus pais sempre presentes
Mãos amigas que acalentaram meu ser.

Meu diploma, meu orgulho
Ele representava meu futuro.
No concurso para professora
Fui aprovada
De São Joaquim da Barra
Para Franca, todos os dias eu viajo.

A viagem parece longa
Às vezes, me sinto desanimada
Cansada
Mas a sala de aula me revigora, fortalece
Afinal, são doze anos de estrada.

Ser professora é minha paixão
Profissão que me proporcionou tudo que tenho

Tudo que sou.

Estou quase me tornando avó

Éramos quatro, logo seremos seis.

A infância foi uma provação

Venci

Agradeço todos os percalços,

Me fizeram enxergar que o mundo pode ser dourado

Enfeitado

E a vida plena de amor

Ah, que saudades tenho...



Adelice

AJA: a menina dos meus olhos

Roza Maria Silva

Professor, é quem ensina,
Mas também, quem mais aprende.
Ser professor não é fácil, tem que se informar.
É batalhar, preocupar, planejar,
É formar ser humano, é ajudá-lo a melhorar.

Me lembro de tempos remotos, meu pai me incentivando
*“Estude minha filha, só tem valor quem tem diploma,
estudando você vai melhorando.*
Neste mundo de incertezas, só tem lugar para os fortes.
Pessoas que aproveitam as oportunidades que surgem
E dos seus tropeços, tiram força para a sua caminhada de sorte”.

Guardo experiências fantásticas,
Que quando conto, me olham de maneira sarcástica,
Achando que estou contando anedotas,
Mas, não duvidem do que conto, e tomem nota
Alfabetizar é maravilhoso,
Conviver e aprender com todos é realmente fabuloso!

De todos meus trabalhos, tenho muita recordação,
Mas, tem um que me enche o coração.
Me possibilita a realização
E ter a certeza

De que tenho a melhor profissão
A Alfabetização de Jovens e Adultos
É a menina dos meus olhos
Minha realização.

O encontro com os alunos
Faz com que eu me sinta importante
Assim como uma verdadeira heroína.
Depois de um dia cansativo de trabalho, pelo conhecimento estão vorazes,
Preciso fazer a minha parte, mostrar a eles que são capazes,
Aprender é possível, não importa a idade.
Se querem tirar a sua habilitação, é claro que há possibilidade.

A aprendizagem, enche nossa vida de oportunidade
A alfabetização, enche minha vida de felicidade.
Quando começam a ler,
Ah, não tenho como expressar a alegria que sinto.
A realização de um professor, depende de pouca coisa
e para ser mais ousado
Depende somente de ver,
Que o aluno realmente aprendeu,
O que lhe foi ensinado.

AJA, trabalho a realizar.
AJA, sonhos a concretizar.



Roza

Caminhos

Marta Caramori

Olha que alegria!
Nasceram gêmeas: duas meninas
Uma delas já com sonhos
Instigantes e brilhantes.

Foi crescendo
Brincando de professora.
Construindo seu caminho
Em busca dos seus objetivos.

O tempo passou
e no magistério ingressou
Educação passou a ser seu guia
e a escola
o caminho de todo dia!

Assim, começa a alfabetizar
Aqueles que agora
Tem pressa.

Senhor João, Seu Antônio, Dona Maria...
Voltam à escola, com esperança
Em melhorar seu ganha pão,

Ter mais respeito, dignidade
Atuantes cidadãos.

E assim vai ensinando,
Caminhando,
Seguindo sua missão
Nessa longa estrada da vida
Com muito carinho, amor e dedicação.



Marta

Da função à missão

Tânia Aparecida Robuste

Vou logo lhe contando
Sobre os melhores anos que vivi.
Meu nome é Tânia Robuste
Mineira de Itamogi.

De uma infância feliz e tranquila
Chega o momento de decidir
Colegial ou magistério?
Qual iria concluir?

Dona Neuza, uma vizinha
Que há muitos anos lecionou
Disse: “Taninha, escolha o magistério”.
Seu conselho me influenciou.

Para cursar o magistério
Ia para uma cidade vizinha.
Terminando este curso
Mais vontade de estudar eu tinha.

Vocês pensam que era fácil?
Fácil não era não
Viajava todos os dias

Indo e vindo de condução.

Apesar da viagem cansativa
E eu sofrer as consequências
Continuei os meus estudos
Concluí Matemática e Ciências.

Mas até aquele momento,
Não segui aquilo que planejei
Em um banco, fui admitida
E por anos, ali trabalhei.

Mas será que era mesmo
Aquela a minha função?
Deus queria mais de mim
Que eu cumprisse uma missão.

Um concurso decidi prestar
Foi uma grande mudança em minha vida
E em Franca comecei a lecionar
Cidade acolhedora e querida.

Hoje, vinte e quatro anos nesta profissão
Da qual me encontrei
Adultos, jovens e crianças
Alfabetizei.

Meus amigos e também meus alunos

Me acham muito engraçada.

Os problemas, confesso, são muitos

Mas não me impedem de ser a professora que sonhei

Realizada, feliz e animada.



Tânia

Decisão

Margarida Morais de Lima

Infância tranquila na roça
Com meus pais e três irmãos
Sendo eu, a caçula
O tratamento era de bajulação.

Sempre estudei em escola pública
Em Alpinópolis, cidade do interior
Minha irmã lecionava na zona rural
Eu via sua luta diária e seu labor.

Para chegar até à escola
Tinha que viajar na carroceria de um caminhão.
Fui algumas vezes com ela
E professora, eu não queria ser não!

Mas com todas as dificuldades
Não tinha muita opção
E minha irmã me aconselhava
“Se fizer magistério, terá profissão”.

Então, ingressei no magistério
Pela minha irmã incentivada.
Meu primeiro trabalho, foi em uma creche

Pelas crianças, era cativada.

Mesmo feliz, sentia meu coração inquieto

Parecia que algo faltava.

Eu ainda queria estudar mais

Era o que ele lá de dentro “gritava”.

Eu observava meu irmão mais velho

Que saiu de casa para estudar

Fez curso técnico em Química

E em uma grande indústria foi trabalhar.

Inspirada em meu irmão

Faculdade de Química resolvi cursar

Mas como? Precisava sair de casa!

E meus pais, não iriam concordar.

Estava determinada e com meus pais fui falar.

Conversei primeiro com a minha mãe

Que respondeu sem muito pensar:

“A decisão final, é seu pai quem vai tomar!”.

Homem de muito respeito

Tremia só de ouvir seu rompante

Esse era meu pai

Um general comandante.

Enchendo-me de coragem

Um dia o chamei para conversar

Sentei ali ao seu lado
E disse que queria estudar.

Para espanto de todos, um sim angustiado foi dito
Minhas asas começaram a bater.
Sai de casa e em Franca vim morar
A faculdade de Química, agora era pra valer.

Foi um tempo de sacrifício e dedicação
Conseguir dinheiro era fundamental
Foi então, que apareceu uma oportunidade
Prestar concurso de professora municipal.

Comecei a dar aula com ajuda da minha irmã
Foi aí que aconteceu grande transformação
Os obstáculos sempre vencendo...
Tomando gosto pela profissão.

Hoje, com vinte e três anos de sala de aula
Posso afirmar com convicção
Deus te coloca onde você precisa estar.
Sinto-me realizada,
É essa minha missão.

Com o passar da vida, um novo desafio surgiu
Dar aula na Alfabetização de Jovens e Adultos
Para pessoas que interromperam seus estudos
Por diversos sofrimentos ocultos

Nesse novo desafio
Aprendo mais do que ensino
Com as lições de vida dos alunos
Até ouço o som do violino.

Com a proteção de Deus
Meus caminhos vou trilhando
Têm subidas e têm descidas
E a cada dia, vou inovando!



Margarida

Ele sempre esteve comigo

Ana Maria Nascimento Alves

Ainda muito jovem, o magistério escolhi
Houve grande motivação, luz no olhar
Uma voz positiva e doce
"Quero ter filha professora".

Foi então, que a pedido de meu pai,
Encontrei no magistério uma paixão
CEFAM foi o caminho traçado
E eu mal sabia, o quanto seria bom!

Período integral e inteira me entregava
Grandes amizades para a vida toda.
Meu pai levava o almoço diário,
Ele fazia questão, estava ali sonhando...

Formatura, o brilho nos meus olhos
Espelho que refletia, a primeira luz.
Meu pai e eu mais que dançávamos
A valsa nos fazia flutuar na emoção.

Mas era chegada a hora de atuar
Esforço, dedicação, inscrição, concurso
Prova realizada com calor da febre.

No abraço paterno, chorei a aprovação.

Professora da Educação Infantil
Servidora Municipal e, principalmente feliz
A feliz "filha professora", e sim...
Mais uma vez ele estava comigo.

Peito cheio de orgulho, rosto sério
Me acompanhava, cadernos levava
Longas conversas a caminho da escola
"Quero filha professora, professora formada!".

Foi então que surgiu a necessidade de mais.
Estudar não era obrigação, e sim paixão
A universidade foi o caminho,
Pedagogia a escolha
E eu mal sabia, o quão forte seria.

Período de muito estudo, eu me entregava
Mas a vida implacável, a luz dos olhos levava.
Voz fraca, já cansada, daquele que comigo estava
"Não verei a formatura".
Meu mundo foi ao chão
Meu companheiro queria partir.
"Adeus, meu pai".

Formatura, lágrimas nos olhos
Família, sustento que me mantinha

Sozinha não me sentia, mamãe colocou o anel
Na valsa não consegui segurar a emoção.

Ao longo de tantos anos na Prefeitura
Formações, projetos, viagens, atribuições
Anos foram passando, o calor não era febre
Era amor à profissão,
Mas algo faltava.

Eu precisava de mais, sair da estagnação
Foi quando uma amiga me apresentou a AJA
E era, realmente, a hora de agir
Alfabetizar jovens e adultos era a missão.

Período de novos estudos e aprendizados
O tempo foi implacável, mas a luz voltou.
Dores, perdas e vitórias, nunca foram em vão
A família sempre foi meu suporte.

Aprendi mais que ensinei, nestes anos de profissão
Crianças de todas as idades, jovens e adultos
Fiz e fui a diferença na vida de muitos
Muito além foi a lição.

Hoje levo os cadernos sozinha? Não!
Coração leva lembranças, novas esperanças
Professor nunca está só
Solidão nunca senti, ele está comigo
Seu orgulho posso sentir
“Pai, sua filha tornou-se professora!”.



Ana Maria

Eu, professora

Andreia Cristina Xavier

Eu, menina, leitora em caminhos da vida.
Eu, mocinha, orfã de mãe,
Completamente perdida,
No curso de magistério me vi
Crescendo entre amigas,
E no ofício de mestre me converti.

Não que eu houvesse com isso sonhado,
Queria influenciar pessoas,
Para mim, jornalismo era o desejado.
Por isso, usei o termo conversão,
Como Paulo a caminho de Damasco,
Também tive minha visão.
Em tantos caminhos andei.

Além do fundamental,
Níveis diversos, modalidades e graus,
Idioma italiano e história ensinei
Em Franca, Osasco
E até na terra do peão
Sempre ensinando com paixão.

Uma luz ofuscou meus olhos

quando o primeiro aprendiz
Leu as primeiras palavras
que lhe escrevi com giz.

Nesse caminho fiquei e permaneço feliz
O que ganhei, dinheiro não pagará,
pois é menos do que mereço,
mas é o necessário
Para continuar acreditando
E vivendo desse salário.

Motivo de tristeza...
É que minha mãe não tenha me visto
Ensinando com o amor que dela herdei
E com tanto compromisso.



Andréia

Foi assim...

Sandra Conceição de Souza Vitolano

Família de vários professores
Tempo em que ser professor
Era sinônimo de sabedoria
Honra e muito valor.

Manhãs e noites de estudo
E anos que se foram.
No dia da formatura
Orgulho dos pais
Que falavam com "boca cheia"
"Nossa filha é professora".

Chegada a hora de trabalhar
Várias buscas, várias inscrições
A persistência e a certeza da escolha
Guiavam minha direção.

A conquista do sonhado emprego
Muitos estudos, várias experiências
A cada dia
Evolução pessoal e profissional.

A preocupação com os alunos

Com o sucesso dessas pessoas
Com cada história que faz parte
Da rotina do professor.

Fico a me perguntar:
Quem realmente está ensinando?
Quem realmente está aprendendo?

Professor e aluno com suas vivências
Experiências, metas e desejos...
Amor, respeito mútuo, zelo
A cada dia de convivência.



Sandra

Há tempo para tudo

Lúcia Irene Almeida Ferreira

Ainda criança
De escolinha brincava
Inocente e inconsciente
Ser professora sonhava.
Exemplos de excelentes professoras
Durante a trajetória escolar, não faltou
E o sonho fortificava.

O tempo passou.
Na adolescência
O sonho despertou
O primeiro trabalho
Na Pastoral do Menor iniciou
E ao mesmo tempo
No magistério ingressou.

Com muita luta e esperança,
A faculdade cursou,
Com a ajuda da mãe
O sonho de criança,
Concretizou-se.

O casamento e a maternidade

Por instantes pausou.
A tão desejada profissão
Para mais tarde ficou.
Feliz pausa forçada pelo destino
Em graça e sabedoria cresciam os amados meninos.

Concurso...
Maturidade...
Foco...
Amizades
Gratidão!
Eis o momento de realizar o sonho.

Hoje, Lúcia segue feliz,
Com a certeza
de que o tempo certo chegou.



Lúcia

Lucinha

Maria Lúcia Ferreira de Jesus

A cidade é Capelinha, norte de Minas Gerais
Terra minha, em que a infância, foi feliz demais!
Na despensa, sempre a pouca fartura,
Mas nossa essência não se limitou a tal desventura.
Buscamos recursos na lavoura e na agricultura.

Cheios de sabedoria, em busca da bem-aventurança,
Nossos pais nos educaram, enquanto crianças.
Com a escola, fizemos nossa maior aliança.
Nos estudos encontramos a luz, que supriu a carência,
Permitindo-nos ver no futuro, tão bela recompensa.

Somos sete irmãos, que todos, à escola frequentou.
A nossos pais, gratidão, por todo esforço que demonstrou.
Foi naquele ambiente fascinante e sagrado
Que com as primeiras letras tivemos contato
Daquele lugar, bons momentos, no coração, guardados.

Vergínia era o nome dela
Minha primeira professora
Sem saber, seria ela, do futuro, a propulsora!
Outros mestres e mestras a sucederam,
Com paciência e sabedoria a chama pelo aprender,

Acendeu-se.

O tempo passou;

Da infância, apenas a lembrança:

Sonhos, amigos, brincadeiras de criança.

Num piscar de olhos, a juventude alcança,

Tendo por conselheira, a ditosa esperança

Trazendo consigo uma impulsionadora cobrança:

O que fazer? Qual o desígnio, o propósito da vida?

Era tempo de escolhas; momento de decisão:

Em busca dos sonhos, sair do ninho e enfrentar a lida,

Ou abortá-los na dura e penosa realidade do sertão?

Se a opção era viver

Decidi caminhar então.

De Minas para São Paulo, a longa estrada me trazia reflexão...

Em busca de atender a um impetuoso chamado,

Cumprir uma maravilhosa e especial missão.

O coração sempre bateu forte, do abrir o livro, ao explicar a lição.

E foi assim que me submeti a tão especial vocação.

No começo, eles eram bem pequenos, não sabiam nem falar.

Na professora confiantes, o dia passavam a brincar,

Até que adormeciam embalados ao som da música de ninar!

É bem assim uma rotina da educação, logo ao iniciar.

Experiência tão especial que no coração para sempre vou guardar.

Depois eles cresceram, bem grandinhos vieram a ficar.

Os lápis, cadernos e livros eram materiais a nos inspirar.

Não era apenas uma sala de aula, era uma oficina do bem-estar.

Alfabetizar jovens e adultos é criar afetuoso laço.
Que privilégio fazer parte de tão linda história.
Os causos, os risos, os experimentos, alegrias, leituras, escritas...
Um mundo a recriar.
Curiosidades, pesquisas, aprendizados...
Tanta coisa para pensar!
Como sempre há espaço, no coração de uma professora,
Na classe dos adultos, me apresentei como alfabetizadora.
Não podia haver gratificação maior, que ver o brilho, o fulgor
Nos olhos cansados, nos cabelos grisalhos, o reflexo do amor
No sorriso dos lábios, a esperança que os faz esquecer a dor.

Os sonhos adormecidos, se despertam para uma nova aurora
Já não são mais um número contado na sociedade, desde agora.
São pessoas, são vidas, com poder de escolhas na melhor idade
É encantador ver o juntar das letras, dando forma à felicidade
Sim! Que grata, que emocionante, que feliz novidade.

Sonhos, a dificuldade, o cansaço
São emoções que ficarão para sempre na memória:
A persistência, a coragem, a bravura, a emoção, o processo.
A escrita, a desenvoltura, a avaliação, a certificação e o sucesso.

Por aqui vou terminando uma biografia singular
Tantas vivências me fizeram recordar
O caminho trilhado, que aqui, me fez chegar.
Eu sei, faço parte de um plano maior,
De um habilidoso, grande e poderoso escritor
Que planeja e escreve minha história, com amor.



Maria Lúcia

Melhor escolha

Jânia Estela da Silva

Minha missão é construída no decorrer da vida
Minha missão é fazer ter sonhos, desejos, perseverança, esperança e fé.
Minha missão, com toda certeza,
Vem lá dos tempos da lousinha de brinquedo
Da infância que recordo com presteza.

O universo que nos espera.
E a pergunta que nunca calava: “O que serei quando crescer?”.
Ser professora é pensar em como, quando, onde e porquê
É comemorar, sorrir e até sofrer
Mas tirar dos desafios, um aprendizado para toda vida.

Ser professor não é ensinar apenas a leitura e escrita
Mas ensinar a ter projeto de vida.
Os pequeninos, de repente, crescem
Das primeiras letras aos exemplos de cada mestre.

Um professor aqui, um ali, outro acolá
Com diferentes maneiras de ensinar
Mas todos com brilho no olhar.

Brilho este que trago em meus olhos
Ao saber que faço a diferença por onde eu passar.

Acredito que meu nome deixo gravado
Para todos aqueles que a mim foram confiados
Para Marias, Eurípedes, Antônios e Anas...
Deixo o meu legado.

Ser professor é ser exemplo
Estudioso e incansável pesquisador se tornar.
Assim, todos os dias, tenho a feliz certeza: *Escolhi a profissão certa!*
Fiz a melhor escolha.



Jânia

Meu ministério

Luciana Maria de Vasconcelos Batista

Como é admirável ver
O caminho traçado
O sonho realizado
Com mistura de alegria
Nostalgia!

A infância difícil
A pobreza, os pés descalços
O sonho de estudar
Ter que trabalhar
Dilema!

Uma família,
Quatro filhos pra sustentar
Em meio a tantas dificuldades
Somente o necessário.
O querer estudar
Esperança!

Ingresso no magistério
Depois a Pedagogia
Esse era o meu ministério
Sonho de menina

Seria sina?

Minha consagração

Meu ministério é a sala de aula

A mão suja de giz...

Ser professora

Com muito orgulho

Realização!



Luciana

Missão

Juliana Rezende Ganzaroli

Desde criança a brincadeira preferida era “escolinha”

A professora?

Claro que era eu.

A vontade de seguir a profissão que sempre fez parte do lúdico

Foi influenciada pelo meu pai,

Por professores que muito admirava

Me encantava a forma como ensinavam.

Magistério

Profissão apaixonante

Gratificante

Árdua sem dúvida, porém belíssima.

Profissão que possibilita

Conhecermos o interior do público que trabalhamos,

Criar laços afetivos, ver e contribuir com o desenvolvimento do próximo.

O magistério é uma troca constante de saberes

Onde construímos conhecimentos diários

Compartilhamos experiências

Aprendemos e ensinamos

Ensinamos e aprendemos.

Grandes desafios foram e são vividos,

Mal remunerados, cobrados
Pouco reconhecidos.

Alguns alunos não nos respeitam,
Contudo, tenho esperança de um futuro melhor
A crença na educação
Me faz caminhar e acreditar.

Acredito no que faço, acredito em meus alunos,
Haverá um tempo em que seremos valorizados,
Não há outra forma de um país se desenvolver sem investir na educação,
Sem investir no professor, que é a base de todas as profissões
O magistério é missão.



Juliana

No lugar certo

Roseli Aparecida Barcelos Rodrigues Stefani

São Joaquim da Barra
Minha terra natal
Terra de cultura sem igual
Parreiras, horta e mangueiras
Tudo num grande quintal
Lembranças de uma infância especial.

Fruta madura
Porco no chiqueiro
Galinha no poleiro
Anos de fartura
Com latas cheias de gordura
Tudo num grande quintal
Memórias de uma infância especial.

Aos nove anos disse “adeus” a São Joaquim
Para Franca vim.
Terra em que comemorei também, meus quinze anos.
Relógio do Sol, calçados, basquete e cafezal
Terra que me viu crescer.
Trabalho, estudo e família
Dedicação na profissão
Sonhos fui realizando

Com satisfação e alegria.

O magistério esteve nos planos meus
Graduação na Escola Pestalozzi
Em Barretos, a Pedagogia.

Crianças e adultos, rotina diária
Letras, números, desenhos
E um mundo a descobrir.
Alfabetizar é ampliar horizontes
Abrir mentes
E simplesmente, sentir-se contente.

Nestes trinta e três anos de dedicação
Agradeço imensamente, a profissão que escolhi
A cada dia, a certeza de estar no lugar certo
Com as pessoas certas
Nos momentos certos.



Roseli

O acaso não existe

Mara Denise de Figueiredo

Desde bem pequena,
Sempre muito agarrada a meus pais,
Talvez “medo” de perdê-los...
não me recordo o motivo,
Mas lembro-me de muito choro
quando olhava para os lados
e não os via.

Certa feita, um convite de casamento,
Eles receberam
Problema a resolver...
“Com quem ficaria a filha chorona?”.
Meus pais se ausentariam por apenas dois dias.

Tiveram então uma grande ideia!
E tendo a certeza da resposta,
Assim foi feita a proposta:
Ir ao casamento ou ser presenteada com uma “linda lousa”?
Preferi a lousa!

Lembro-me de brincar de escolinha
Com minhas vizinhas.
Já pretendia ser professora.

Meu pai, minha maior inspiração.
Um trabalhador,
Foi professor e supervisor de ensino.
Como supervisor
Visitas técnicas às escolas rurais, ele fazia
E eu, algumas vezes, nessas visitas, o acompanhei.
Suficiente para o encanto surgir
Percebi que ensinar era o que eu desejava seguir.

Outras pessoas também foram fundamentais,
Me incentivaram
Cida Verzola e Darc Caminotto
Era com elas que verbalizava minha meta de ser professora.

Os anos se passaram
Na Prefeitura de Franca fui trabalhar
Contabilidade, operadora de computador.
Assim veio a oportunidade de ministrar aulas básicas de informática.

Surgiu o convite para trabalhar na Secretaria Municipal de Educação
No majestoso prédio Champagnat
Eu ficava no almoxarifado
A educação, da minha vida, se aproximava.

Fiquei por um bom tempo no Champagnat
Serviço técnico, burocrático.
Mas no período intermediário, que na época existia
Por três anos,

O trabalho de professora exerci.
Lembro de uma colega de trabalho
Muito amada
A Daicy, que já havia sido professora
Me acompanhou,
No meu primeiro dia de aula.
Mãe amiga que me auxiliou e incentivou.

Prestei o concurso
Quanta alegria!!
Para lecionar
Eu sempre preferi os anos iniciais.

Para a EMEB “Professor Paulo Freire”, fui chamada.
Ali, conheci pessoas especiais, queridas,
Com quem muito aprendi
Dezessete anos lecionados e dedicados.

Na Alfabetização de Jovens e Adultos
Também tenho a oportunidade de me dedicar
Gosto de alfabetizar.
Meus queridos adultos
Gosto de ver sonhos realizar.

Como professora de “apoio”
Aprendo a cada dia
A compartilhar com todas as amigas
A lida do ensinar.

Enfim, gratidão a todos que ao meu lado estiveram
Caminharam e caminham comigo durante a jornada
Pessoas que fizeram e fazem dos meus dias
Pura poesia.



Mara

Professor: aquele que ama o que faz

Renata Aparecida de Almeida

Pensava em ter uma profissão
Optei pelo magistério
No início, não levava muito a sério.

Não pensava em ser professora
Foi entre uma teoria e outra
Um estudo e outro
Que surgiu o despertar.
Tudo aquilo me movia
Comecei a perceber o que queria.
Aos poucos, fui me apaixonando.

Me dediquei
Muitas coisas aprendi
Acreditava estar preparada
Mas na verdade não tinha ideia
Do quão desafiadora seria minha caminhada.

O tempo passava
E fui exercendo minha missão.
Nesta caminhada, aprendi que muito tenho a aprender
Aprender a ser e a conviver.

A cada dia
Me sinto mais envolvida
Comprometida
Muitas vezes, nesta profissão
O coração fala mais alto que a razão.

Satisfação maior não há
Quando o aluno aprende
E você percebe que o ensino foi eficaz.
O aluno se transforma
Capaz de ser
O que quiser
Fazer acontecer.

Assim, o professor tem a clara certeza
Ama o que faz.



Renata

Professora: um ideal

Elaine Cristina Tavares Barbosa

Ainda no ensino médio
Por minha tia, fui orientada
A fazer um curso técnico
E para o futuro estar preparada.

Iniciando o ensino médio
Magistério foi minha escolha
Apoiada por toda a família
Iniciava minha linda trajetória.

No segundo ano do curso escolhido
A paixão em mim havia se instalado
Ser professora...
Que alegria
Meu futuro já estava planejado.

A primeira formatura aconteceu
A alegria tomou conta de mim
Vestibular pela frente
Era tudo que eu queria enfim.

A faculdade chegou
E junto a ela, dificuldade financeira

Foi quando a providência divina manifestou
Minha tia
Meu anjo da guarda.

Segundo ano de faculdade
Primeiro concurso apareceu
Com muita determinação e humildade
Minha aprovação aconteceu.

O sonho da profissão, realizou
E junto vieram dificuldades
Foi quando conheci Cristina
Outra professora da faculdade.

No ano seguinte,
Outra felicidade aconteceu
Conheci meu eterno esposo
Dois filhos tivemos...
Me felicito ao lembrar
Que além de mãe,
Deles, fui a primeira professora.

Ao longo de vinte e três anos
Muitas pessoas encontrei
Amigas que muito me ajudaram
E com certeza, também muito as ajudei.

Na educação infantil

Pelas crianças me apaixonei
Hoje, na Alfabetização de Jovens e Adultos
Me completei.

Toda minha trajetória
Por Deus foi construída
E todos que me conhecem
Sabem que, a Ele, sou agradecida.



Elaine Tavares

Razões

Laíssa Fátima Souto Andrade

Por que ser professora?

Porque tive como inspiração
uma mestra que diariamente,
ensinava com paixão.

Porque gosto de conhecer cada aluno,
seus interesses, facilidades e dificuldades
para desenvolver um trabalho mais oportuno.

Porque, além de ensinar
Posso sempre aprender algo novo
Novos conhecimentos compartilhar.

Porque me fascina observar
o risco virar letra, a palavra virar texto...
Me encanta fazer parte deste despertar!

Porque a descoberta da leitura
traz consigo um novo mundo
possibilita uma nova aventura!

Porque é mais do que uma profissão.
Trabalho árduo,

mas cheio de gratidão.

Porque muitas vezes, é preciso educar
enfrentar mal comportamento
Porém, há muito para se alegrar!

Enfim, porque tenho a oportunidade
de fazer a diferença
E sempre encontro uma novidade.

Ser professora é uma missão
Que se desempenha
não apenas com a mente e o corpo.
Mas também com o coração!



Laíssa

Ser Professora

Gracia Regina Gonzales Oliveira

Ser professora

Uma missão complexa

Mais gratificante não há.

O dom de educar

Ao longo dos anos se revela

Algo inexplicável

Amor pelo outro.

Entusiasmo, criatividade, acolhimento

Disposição

É um “sair de cena”, sem sair do espetáculo.

É apontar caminhos

Sinalizar

Orientar e mediar

Mas deixar que o aluno

Protagonista se torne

E encontre a melhor maneira de caminhar.

Preparo aulas, sonho, organizo e idealizo.

Objetivos claros

Habilidades e expectativas

Projetos de vida

E sonhos a realizar.

Meus alunos, peças fundamentais deste espetáculo

A sala de aula é meu palco

Minha vida!

O retorno desta paixão

De ensinar e aprender

Sempre vem em forma de gratidão.

Sou aquela que pega na mão

E mostra a amplitude

A imensidão

Que só o conhecimento traz.



Gracia

Sonhar e realizar

Lucineia Eurípedes Martins

Desde a infância, minha mãe tinha um sonho...
Sonho de ser professora, que ela não conseguiu realizar.
Assim, Deus uniu o sonho dela ao meu.

Sempre acreditei que está seria minha vocação
Incentivo era o que não faltava
Para estudar, tive que meu lar abandonar
Morava na roça
A escola ficava distante.
Assim, na cidade fui morar
Para o magistério poder cursar
E o sonho de ser professora
Realizar!

Dificuldades tive que enfrentar
Os dias passavam e as lágrimas rolavam.
A voz da minha mãe, entoava nos meus ouvidos:
“Filha, seja firme, persista e nunca desista”.

Meus dias eram estudar, me dedicar
Esperar pelo final da semana,
Para a roça poder voltar
E meus pais, novamente abraçar.

Assim, fortalecida, o magistério segui.
Os conselhos sábios de meus pais
Me faziam prosseguir.

Pais que foram meu alicerce
Aborrecer com as humilhações,
Sentir o cansaço
Mas desistir, jamais!
Ignorar as ofensas e valorizar as oportunidades
Sacrificar...
E conquistar
Estes eram os lemas de meus pais.

Quatro anos passaram rápido...
Radiando de emoção
Meu diploma
Era o momento de pegar.
Meus pais, irmãos e tios
Estavam lá, para me abraçar.

Abraços e sorrisos compartilhados
Orgulho da suada conquista.
A Deus tenho muito a agradecer.
Ser professora e vidas transformar
A estrada do sucesso poder trilhar
E junto comigo, meus alunos poder levar.

Muito trabalho me aguardava.

Ignorar os obstáculos, sempre se fez necessário.

Como acordar de madrugada para a carona

Na rodovia pegar

E na escola rural, lecionar.

Tenho o dom

Sou professora!

Do meu trabalho tenho orgulho.

Família a base de tudo

Importante no meu caminhar

A vocês, preciso agora, minha gratidão externar.

Valnei e Valmir,

Tio Lute e Tia Eliana,

Todos vocês, no meu coração, sempre terão morada

Especiais nessa minha jornada.

Maria Abadia e José Romeu, consegui realizar o sonho meu!

O sonho que juntos sonhamos e idealizamos.

A filha de vocês, tornou-se professora!

Tenho superpoderes, sei ensinar, aprender e encantar.



Lucinéia

Todos os caminhos levaram ao magistério

Carla Cristina Alves da Silva

Ao terminar o Ensino Fundamental,
Era hora da escolha
“Trabalhar ou estudar?”
Meu pai quis logo saber.

Com apenas dezesseis anos
Não sabia ainda o que realmente queria
A mãe com lágrimas nos olhos,
Com toda força que tem no coração
Pedi: “Filha, seja professora, e cumpra uma linda missão!”.

Quatro anos no Magistério,
Amigos, estudos, discussões, elos...
Enfim, o ano 2000, trouxe o tão esperado diploma
Aos vinte anos, professora me tornei.

Era a hora de exercer a profissão,
Quanta amargura e insegurança
Trouxe-me ao coração,
Quando eu pensava na responsabilidade
Que tinha em minhas mãos.

Pensei em desistir

Procurar outro caminho,
Mas os sorrisos dos primeiros alunos
Encheram-me de carinho.

E os desafios são novos a cada dia,
Cada turma, uma história...
Que compõem uma trajetória
De medo, angústia, sucesso e alegria.

A experiência que faltava, nessa longa caminhada,
Alfabetização de Jovens e Adultos,
AJA, quanta emoção!
Cada noite trabalhada, me enche de força e esperança
De continuar essa tarefa, ensinando com amor e dedicação.

Assim, enfrentando cada desafio
Sigo cumprindo minha missão
Deixar um bom legado,
E em cada aluno, uma marca no coração.

Hoje sou renovada, aprendo muito a cada dia
E o que vale a pena na vida,
É estar bem consigo e sentir-se realizada.
Ser professora, é ser grandemente abençoada!



Carla

Vida em versos

Elaine Campos Costa de Oliveira

Quem via aquela menina,
Tão tímida e pequenina
Não sabia que em seu coração
Já havia escolhido sua profissão.

Reunia a criançada
Sentada na calçada
E em uma porta velha, feita de madeira
Começava a escrever.
E ali, iniciava-se a brincadeira.

Filha de pais que transbordavam humildade,
Que nos estudos não tiveram oportunidade.
Pais que ela tinha como inspiração
Mostravam garra e força para enfrentar qualquer situação.

Incentivada a se dedicar à escola,
Criativa e com tudo na “caixola”.
Com energia à flor da pele, timidamente extrovertida de coração
Com desenho de giz na parede, nasceu seu amor pela educação.

Com o tempo a menina crescia
E seu sonho nunca adormecia.

Ao contrário, seu peito estava a latejar,
A decisão do seu eu, já estava a germinar.

Surgiu a chance tão esperada
Prestou vestibulinho no CEFAM, crendo estar preparada.
Ao verificar o resultado
De felicidade foi arrebatada
Seu pai ficou encantado
E a menina empolgada.

Foram anos a fio...
A cada dia, um novo desafio.
E ali a menina, seu futuro esboçava,
Um sonho tão promissor
Aprimorava-se para ser professora.

Após a formatura
Aprendeu uma lição dura,
Colocar o sonho em prática
Exigia certa tática.

Enquanto o plano corria...
Foi babá, a moça do telemarketing e vendedora.
Bastou uma ligação: euforia
Sentindo-se vencedora
“Quer uma vaga de professora?”.

Nessa trajetória obstáculos não faltaram,

Tendo a certeza do que queria.
As dificuldades só complementaram,
As lições que aprendia.

A primeira sala foi na escola particular,
Cuidando de uma turma pequenina, procurou se ajustar.

Após essa experiência,
Para os concursos foi se preparar.
Com estudo e paciência,
Outro objetivo conseguiu alcançar.

Ribeirão Corrente, Ituverava...
Foram anos na estrada,
Até conseguir se estabilizar
E na cidade de Franca ficar.

E assim, a menina mulher começou,
A tão sonhada empreitada,
Mais uma meta alcançou
Na vida de sua jornada.

Em cada criança
É possível perceber...
Que novos desafios irão surpreender
Sabe que sua escolha, não foi nenhum engano
Trabalhar na educação
Realmente é sua paixão.

Antes na sua sala, eram crianças,
Buscou novos desafios e com ele algumas mudanças.
Agora na sala, também tem adultos,
Descobriu assim, seu amor antes oculto.

Com a Alfabetização de Jovens e Adultos, vieram as lembranças
De ver seu pai estudar.
Mesmo sendo uma criança,
Percebia que ele queria se alfabetizar.

Assim, a vida segue com objetivos, metas...
A vida tem muitas curvas e também muitas retas.
Hoje a garota, também é poeta, pois assim Deus concedeu.
Essa é minha história
E a menina mulher
Sou eu.



Elaine Campos

Viver, amar e ensinar

Marilda Bernabé Pereira Barbosa

Meu nome é Marilda
Vou contar um pouco da minha história
A cada dia que passa
Para mim é uma glória.

São tantas coisas no mundo
Que não posso acreditar
Um sonho profundo
Que me fez realizar.

Um dia pensando bem,
Revolvi tomar uma decisão
Com ajuda do meu próximo
Cheguei a uma conclusão...

Que minha caminhada
Seria de muita satisfação.
Nessa casa do saber
Posso coisas ensinar
Juntando cada letra
Fiz muitos alunos o alfabeto conhecer
Alfabetizaram-se.

Gosto muito do que faço
Ensinar é minha profissão
Se cheguei até aqui
Foi com muita dedicação.

Eu vi escrito no livro,
Que todos, amor tem para dar.
E foi nesse escrito,
Que aprendi a amar.

Todos me incentivaram
Nessa caminhada feliz
Mas olhando para eles
Foi então que aprendi.

Cada um com seu jeitinho
Compartilhou o que aprendeu
Foi com orgulho e carinho
Que me surpreendeu.



Marilda



Não se pode falar em educação sem amor.

Paulo Freire